

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Defender

Livro coloca menina protagonista para falar de ocupação das ruas

"Numa grande cidade, tinha uma menina que parou o trânsito com sua bicicleta." Assim começa o recém-lançado livro infantil "A menina que parou o trânsito" (Editora V&R), de Fabrício Valério com ilustrações de Bruna Assis Brasil. Aparentemente banal, a narrativa leva o pequeno leitor a refletir sobre a lógica quase sempre cruel de uma grande cidade.

Ao decidir interromper o fluxo dos carros com sua bicicleta, a menina vira o alvo de uma série de reações em cadeia. E o que acontece depois é que o guarda fica bravo apita, o motorista fica irritado e buzina, o condutor do ônibus se enche de raiva e freia bruscamente. Em linguagem de conto cumulativo, o livro propõe uma reflexão sobre o ritmo acelerado nas grandes cidades e como ele afeta a qualidade de vida e da mobilidade das pessoas.

Apesar de as ilustrações indicarem leveza no trato do tema, por trás há uma mensagem urgente: conscientizar sobre o espaço do próprio ser humano na lógica desenfreada da rotina de uma metrópole. "A brincadeira toda é mostrar o que uma simples pausa pode acarretar e revelar. O ser humano, em especial as crianças e os idosos, parece ser a pedra no caminho da cidade grande", ressalta o escritor.

O livro propõe também uma reflexão sobre o lugar privilegiado que se dá aos meios de transporte motorizados no dia a dia das grandes cidades, e como essa realidade influencia em cada indivíduo.

"A pressa da vida diária não dá tempo para a reflexão, e essa insanidade cotidiana, essa violência quase surda, está materializada no carro, objeto que tomou as ruas para si como seu habitat natural", explica o autor.

Apesar de ser uma narrativa divertida e lúdica, a mobilidade urbana e a ocupação do espaço público estão no centro da intenção da história. O texto de Fabrício foi inspirado por um fato real, que aconteceu na cidade de Amsterdã, na Holanda, em 1972. Um grupo de crianças, reivindicando seu espaço na sociedade e nas ruas, encabeçou um movimento para lutar por espaços de lazer.

Disponível em: <<https://catraquinha.catracalivre.com.br>>.

Questão 1 – Identifique o gênero do texto lido:

- a) resenha
- b) artigo de opinião
- c) crônica
- d) notícia

Questão 2 – Aponte o público a que se destina o livro "A menina que parou o trânsito". Em seguida, transcreva a parte do texto que comprova a sua resposta:

Questão 3 – Em todas as passagens a seguir, avalia-se o livro, exceto em:

- a) “[...] o livro propõe uma reflexão sobre o ritmo acelerado nas grandes cidades [...]”
- b) “[...] propõe ... uma reflexão sobre o lugar privilegiado que se dá aos meios de transporte [...]”
- c) “Apesar de ser uma narrativa divertida e lúdica, a mobilidade urbana e a ocupação [...]”
- d) “O texto de Fabrício foi inspirado por um fato real, que aconteceu na cidade de Amsterdã [...]”

Questão 4 – Na passagem "Numa grande cidade, tinha uma menina que parou o trânsito com sua bicicleta.", as aspas sinalizam:

- a) a fala de um personagem da história.
- b) o tema do livro.
- c) a transcrição de trecho da obra.
- d) uma opinião sobre o livro.

Questão 5 – No segundo parágrafo, o autor do texto narra alguns episódios da história. Nessa parte, ele emprega o tempo verbal:

- a) pretérito perfeito
- b) pretérito imperfeito
- c) presente
- d) futuro do presente

Questão 6 – Assinale o objetivo do emprego do referido tempo verbal:

- a) mostrar que se trata de episódios presentes no dia a dia.
- b) estabelecer uma proximidade do leitor com a história.
- c) narrar fatos que estão prestes a ocorrer.
- d) relatar acontecimentos passados.